

Editorial

É com satisfação que apresentamos mais um volume da Revista *Hermenêutica*. E aqui deixamos uma nota de agradecimento ao professor Adenilton Tavares de Aguiar, editor responsável por esta publicação até o ano passado. Seu esmero e dedicação deixaram um legado precioso que esperamos preservar ao longo das próximas edições.

Contamos, neste volume, com cinco artigos. No primeiro, o Dr. Milton Torres nos presenteia com um texto provocativo sobre a “deselinização”. Nele, Torres mostra como esse processo tem sido encarado dentro da perspectiva católica, protestante e da pós-modernidade. As conclusões do autor ajudarão o leitor a ter um olhar mais equilibrado sobre o assunto e seu impacto na teologia cristã.

Em seguida, José Carlos C. Castro Neto e Jônatas de Mattos Leal, a partir da metodologia exegética, estudam o texto de Eclesiastes 3:11. Após sinalizarem os diferentes posicionamentos com relação ao termo *olam*, os autores se enveredam pelo contexto literário do livro para chegar às suas conclusões. O resultado é um olhar completamente diferente do comum sobre este versículo.

A relação entre o bode para Azazel e o Dia da Expição tem sido objeto de debate por muito tempo. Revisitando o assunto do ponto de vista exegético, Weverton Castro estuda o termo Azazel no contexto da literatura do período do Segundo Templo e do Antigo Oriente Próximo e sua relação com o a palavra *kipper*. Por fim, o autor faz algumas considerações sobre a interpretação destes símbolos em Levítico 16 e o contexto escatológico.

Flávio da Silva de Souza, no quarto artigo deste número, estuda o tema da graça no contexto de Gênesis 6:5-8, isto é, da história do Dilúvio. O autor analisa o texto na moldura literária do primeiro livro do Pentateuco e o coloca dentro da moldura teológica da doutrina da graça. Por fim, o artigo considera a relação entre os mecanismos da graça no Antigo e no Novo Testamento, discutindo sua continuidade ou descontinuidade.

Por fim, Marcos Paiva Brito e Dr. Gilvan Leite de Araújo se debruçam sobre o tema do batismo em conexão com a história de Adão. Os autores traçam a mudança na relação do ser humano e da humanidade com Deus e como o batismo representa o processo inverso ao que é descrito na queda.

Como se pode ver, este número passa por diversos setores da teologia, começando pelo impacto da filosofia na teologia e suas implicações, passando pelo estudo de textos importantes do Antigo Testamento em conexão com a teologia do Novo Testamento, encerrando com um estudo entre a conexão entre um dos mais importantes ritos da cristandade e sua conexão com a história da criação. Esperamos que estes artigos impulsionem a pesquisa e pensamento destes temas e contribua para o desenvolvimento da teologia no Brasil.

Clacir Virmes Junior
Editor